



## **Dobrados: principais trechos para Trombone e suas dificuldades técnicas**

### **Dobrados: main sections for Trombone and its technical difficulties**

João Franclin  
[frambone@gmail.com](mailto:frambone@gmail.com) - UFBA

Lélio Eduardo Alves da Silva  
[leliotrombone@gmail.com](mailto:leliotrombone@gmail.com) – UFBA – IBEC - FAETEC

**Palavras-chave:** Trombone. Dobrado. Técnica.

**Keywords:** Folded. Trombone. Technique.

A pesquisa em questão foi realizada durante o curso de Mestrado Profissional concluído na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia em 2017. O trabalho surgiu após o seguinte questionamento: Por que os trombonistas em geral estudam as passagens orquestrais tradicionais para o instrumento e não fazem o mesmo com passagens existentes em peças compostas para banda de música? O número de trombonistas que atuam em bandas de música é muito maior do que os integrantes das orquestras sinfônicas. Tal constatação é facilmente confirmada ao analisarmos o universo de trombonistas que ocupam posições em bandas militares em comparação aos pouquíssimos trombonistas atuantes em orquestras sinfônicas. Dentre os inúmeros gêneros musicais que fazem parte do repertório das bandas de música estão os Dobrados. Duprat (apud SOUZA, 2009, p.57) comenta sobre a origem do termo Dobrado: “Sua origem remonta às músicas militares européias: *pasodoble* ou *marcha redobrada* para os espanhóis; *pas-redoublé* para os franceses ou *passodoppio* para os italianos.” Ressalta em seguida sobre o fato de ser executado inicialmente por bandas militares e complementa com informações sobre a sua estrutura: “Quanto à estrutura musical, geralmente aparece em andamento rápido com ritmo binário, compasso 2/4 ou menos freqüentemente 6/8, movimento encontrado em algumas marchas do século XIX, como a *quick march* inglesa.” Diante da importância do gênero Dobrado e da carência de trabalhos voltados para o estudo da performance de trombonistas em bandas de música a pesquisa teve



como objetivo identificar trechos de dobrados brasileiros tradicionais para o naipe de trombone na banda de música e sugerir estudos técnicos para que os mesmos pudessem ser executados adequadamente. Para isso foram coletadas informações via questionário que continham 10 perguntas sobre aspectos profissionais relacionados à carreira musical dos trombonistas e também sobre a experiência com a execução de dobrados. Um total de 21 trombonistas responderam os questionários via email e pessoalmente. Com as respostas foi possível selecionar 10 principais dobrados dentre os 40 citados: 1. Batista de Melo; 2. Avante Camaradas; 3. Cisne Branco; 4. Saudade da Minha Terra; 5. 182; 6. Barão do Rio Branco; 7. Quatro Tenentes; 8. Mato Grosso; 9. Quatro dias de Viagem; 10. Araribóia. O dobrado *Batista de Melo* foi à obra mais citada pelos trombonistas. Tal resultado pode ser explicado pela sua grande popularidade entre os músicos de bandas civis e militares. Por ser um dobrado de difícil execução, de melodia brilhante e marcialidade forte, *Batista de Melo* se tornou conhecido em todo território nacional. Foi composto por Manuel Alves Leite, um dos principais compositores de dobrados do país e se tornou uma importante obra desse gênero no cenário musical brasileiro. Apesar do gênero dobrado ainda ser pouco pesquisado no que se refere a performance, o mesmo é essencial para o aprimoramento musical dos trombonistas, dos músicos de sopro e percussão. Muitos dobrados são pouco conhecidos do público e merecem estudo de seus trechos, pois apresentam grande dificuldade técnica ou mesmo, excelente qualidade musical. Verificamos através da pesquisa que alguns músicos que trabalham efetivamente em bandas de música e que tocam dobrados todos os dias, tiveram dificuldade em opinar sobre quais trechos seriam mais conhecidos, belos ou difíceis. Tal fato demonstra falta de interesse em aprender mais sobre o universo dos dobrados, gênero essencial para os músicos das bandas de música em geral. As divergências de opiniões encontradas durante a pesquisa mostraram que apesar dos dobrados apresentarem campo harmônico e melodias semelhantes, quase sempre começando em tom menor e finalizando em tom maior, cada um tem seu brilho, delicadeza, marcialidade e potência particulares.

#### Referências

SOUZA, David Pereira de. As gravações históricas da Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro (1902-1927) : valsas, polcas e dobrados, 2009. xi, 148f. + CD-ROM. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.